

PORTOBELLO S. A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
SETEMBRO/2008



Matriz/Fábrica - Tijucas(SC)

A Portobello S/A (código BOVESPA: PTBL3), uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do terceiro trimestre de 2008. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com a Legislação Societária brasileira, e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2007 (3T07) e aos primeiros nove meses de 2007 (9M07) exceto onde indicado em contrário.

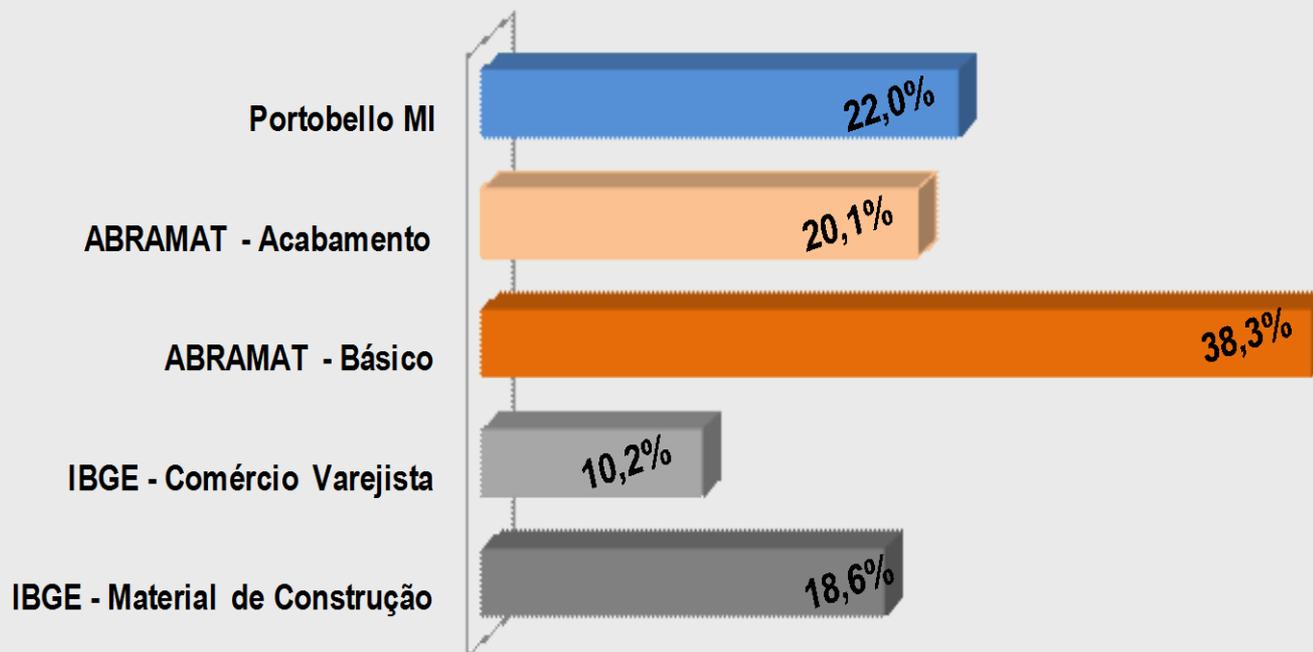


O terceiro trimestre de 2008 registrou novos importantes avanços na estratégia de recuperação da rentabilidade da Companhia. A Administração vem focando com absoluta prioridade a implementação de medidas para aumentar a rentabilidade e a eficiência operacional da Companhia. A geração de caixa no período (EBITDA Ajustado sem os efeitos de eventos não-recorrentes) de R\$ 16 milhões cresceu 20% em relação ao mesmo período do ano anterior e representou 14% da receita líquida, representando um aumento de 1 ponto percentual. O faturamento de R\$ 143 milhões e a receita líquida de R\$ 113 milhões cresceram respectivamente 17% e 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados do trimestre ainda foram impactados pela recessão aguda no mercado imobiliário dos Estados Unidos, onde a subsidiária Portobello America, Inc teve grande prejuízo. Desde o final de 2007, a Administração vem tomando medidas visando uma grande reestruturação das operações naquele mercado, incluindo o fechamento de depósitos anteriormente existentes, o que ocasionou perdas extraordinárias não recorrentes de cerca de R\$ 3 milhões no trimestre com a liquidação dos estoques. Concluída a reestruturação em andamento a Companhia espera retomar a rentabilidade naquele mercado até o final do ano. Nos demais mercados para onde a Companhia exporta a estratégia implementada incluiu o aumento de preços e a eliminação de produtos não competitivos substituindo-os por novos produtos mais rentáveis. A consequência foi uma redução de 26% na receita das exportações, com o montante de R\$ 30 milhões correspondendo a 26% da receita líquida consolidada.

O mercado interno, por outro lado, continuou melhorando sua rentabilidade, com uma receita líquida de R\$ 84 milhões crescendo 26% no trimestre (22% no ano) comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto que o mercado brasileiro de construção civil – material de acabamento - cresceu 20% no ano segundo a ABRAMAT. Cabe destacar o desempenho da rede de franquias Portobello que aumentou a receita em 40% no trimestre, e respondeu por 33% do total da receita do mercado interno, representando o canal de vendas de maior rentabilidade. O crescimento da receita do canal Engenharia (vendas para as construtoras e incorporadoras) foi de 26%, também superior ao crescimento do mercado e representou 33% do total. A receita líquida do canal de Revendas Multimarca cresceu 15% e respondeu por 34% da receita do mercado interno.

Crescimento do Mercado 9M08



A Companhia concluiu no terceiro trimestre seu programa de expansão de capacidade resultando em acréscimo de 31% em relação à capacidade existente no início do ano. Foi ampliada a capacidade de produção de porcelanato técnico, consolidando a liderança da Portobello neste tipo de produto no mercado brasileiro, e foi ampliada a capacidade de produção de revestimento de paredes, com a instalação em maio de uma terceira linha de produção. Os demais equipamentos para o programa de expansão foram embarcados na Itália em junho para a montagem de mais uma linha de produção de porcelanato esmaltado no terceiro trimestre.

As despesas financeiras do terceiro trimestre aumentaram em 6% comparadas com o mesmo período do ano anterior apesar do crescimento de 20% no saldo de empréstimos e financiamentos. No mesmo período as receitas financeiras aumentaram 16%. Com a expressiva desvalorização da taxa de câmbio do real frente ao dólar e ao euro verificada no trimestre, o efeito da variação cambial sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira foi altamente negativo, ultrapassando R\$ 8 milhões, principal causa do prejuízo líquido de R\$ 7 milhões no trimestre.

Feiras e Lançamentos

A Companhia participou em outubro da Cersaie, a maior feira de revestimentos cerâmicos do mundo, em Bolonha, na Itália, onde apresentou produtos exclusivos. Entre eles destaque para as linhas Goa e Bauhaus. A Linha Goa contempla a superfície suave e delicada dos mármore indianos, com o conceito *Soft Touch*, maior sensação de aconchego e suavidade. Inspirada na resina cimentícia, a Portobello apresentou a Linha Bauhaus, no formato 60x60 cm, para ser usada na casa toda.

A Portobello apresentou também ao mercado internacional os lançamentos já mostrados no Brasil, na Revestir 2008: as Linhas Onyx, Pietra di Belize e Ecoparquet. Além disso, a Companhia mostrou que continua apostando nos grandes formatos, levando para a Cersaie o 30x90 cm e 90x90 cm, em linhas já conceituadas. No formato 90X90 cm destaque para o Limestone, porcellanato inspirado no limestone francês, o City, linha inspirada na arquitetura urbana e o Marmi, mármore porcelânico. As novidades para parede no formato 30x90 cm ficaram por conta das linhas que destacam a versatilidade do branco e a criatividade que pode ser exercida através desse tom, com a White Fashion, acetinada com texturas contemporâneas, a White Chic, que explora diferentes desenhos no off-white, e a Glamour, especialmente desenvolvida para revestir as paredes com glamour, nas cores Fog, Ice, Camel e Navy.

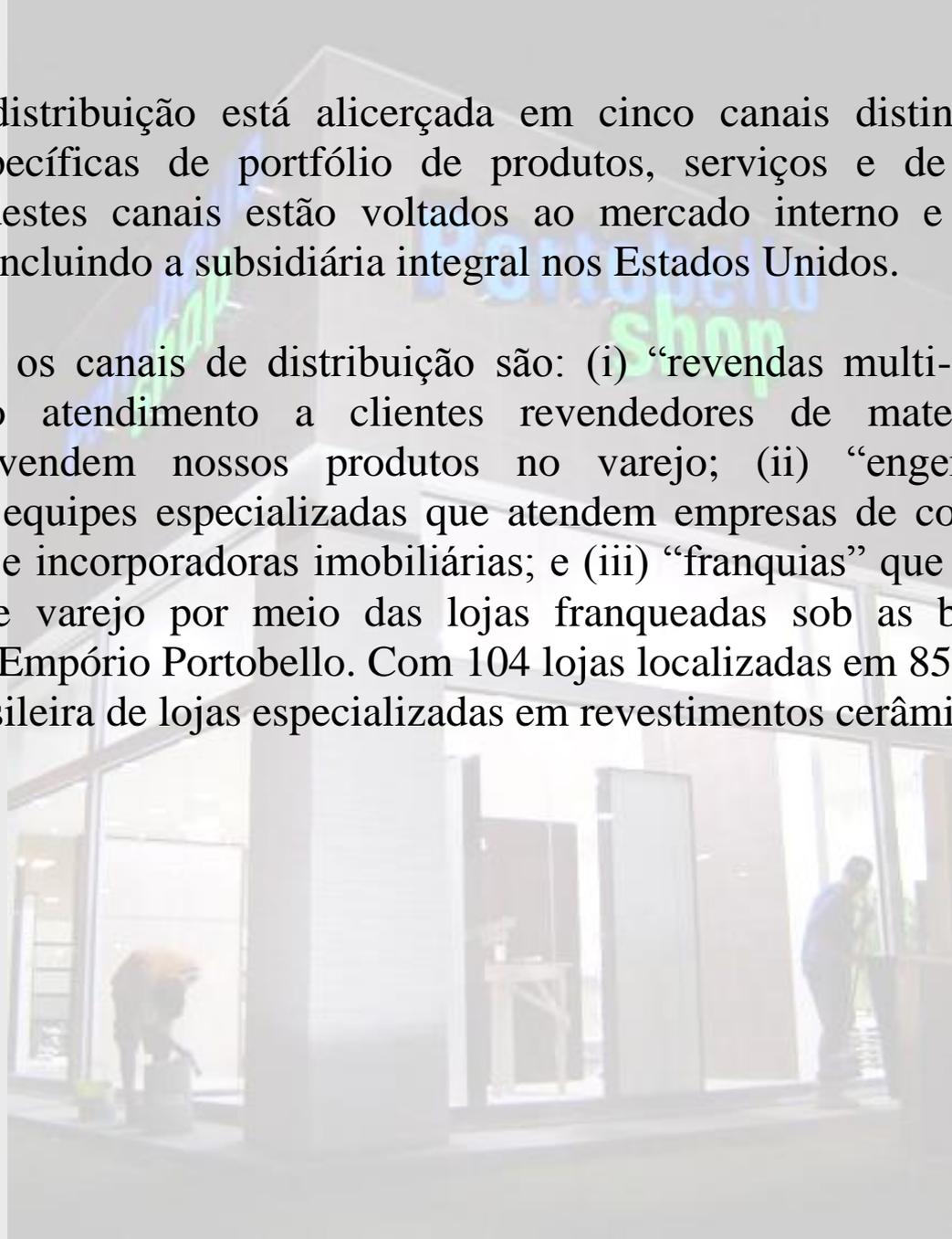
Premiações

Melhor Franquia na categoria Casa, Decoração e Presentes, da Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios; e “Empresa Mais Conceituada em Revestimentos Cerâmicos” no Ranking de Conceito e Imagem da Indústria, do Grupo Revenda.

DISTRIBUIÇÃO

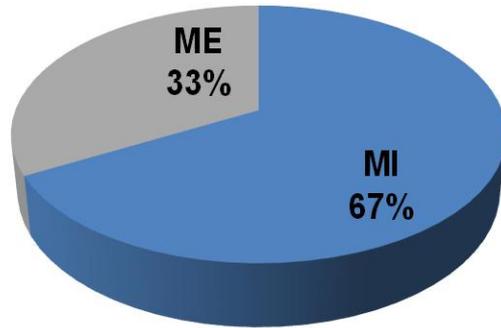
A estratégia de distribuição está alicerçada em cinco canais distintos com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial. Três destes canais estão voltados ao mercado interno e dois ao mercado externo, incluindo a subsidiária integral nos Estados Unidos.

Mercado Interno: os canais de distribuição são: (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a clientes revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem nossos clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 104 lojas localizadas em 85 cidades, é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos

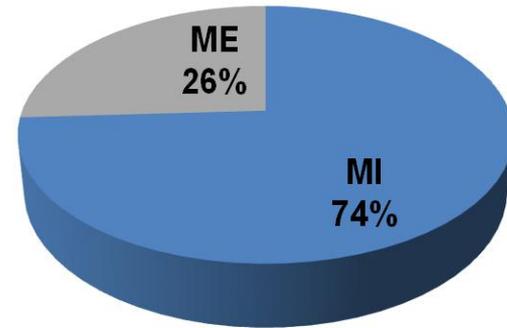


Mercado Externo: é dividido em dois canais, EUA e “Outros Países”. Em junho de 2007 a subsidiária integral Portobello America, Inc dispunha de uma equipe de 120 colaboradores que operavam seis depósitos espalhados pelos Estados Unidos. A Companhia decidiu pela reestruturação/redimensionamento da operação nos EUA, contando agora com apenas um depósito de dimensões reduzidas e uma equipe de cerca de 20 colaboradores. Embora as exportações para “Outros Países”, no primeiro semestre tenham focado no reajuste dos preços em dólar para compensar a depreciação da moeda americana, a partir de setembro, com a apreciação do dólar o foco passou a ser o incremento dos volumes exportados. Este canal apresentou uma redução de 39% no volume e 12% na receita líquida, mas um incremento de 28% no lucro bruto em relação ao terceiro trimestre de 2007.

Distribuição Receita 3º Tri 07



Distribuição Receita 3º Tri 08



DESEMPENHO COMERCIAL

As vendas no Mercado Interno cresceram 13% em volume, 26% em receita líquida e 34% em lucro bruto em comparação ao terceiro trimestre de 2007. A participação dos canais na receita do mercado interno é bastante equilibrada e os três canais apresentaram aumento de receita líquida e de volume de vendas em comparação ao mesmo período de 2007, com destaque para o canal Franquias, que é o mais rentável dos canais.

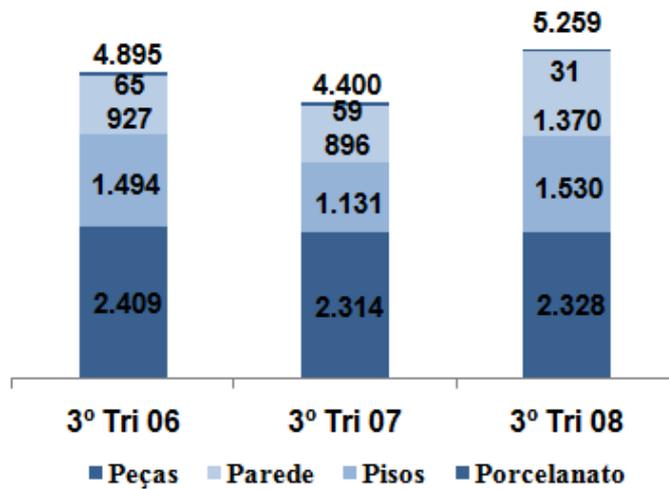
Canais de Venda	3º Tri 06		3º Tri 07		3º Tri 08	
	Volume mil m2	Receita Líquida	Volume mil m2	Receita Líquida	Volume mil m2	Receita Líquida
Engenharia	1.329	22.772	1.518	22.244	1.595	28.045
Revenda	1.090	19.698	1.254	24.756	1.437	28.430
Portobello						
Shop	601	17.282	689	19.819	896	27.659
Exportação	1.622	46.206	1.292	32.912	788	29.321
Total	4.642	105.958	4.754	99.731	4.716	113.455

Canais de Venda	9M06		9M07		9M08	
	Volume mil m2	Receita Líquida	Volume mil m2	Receita Líquida	Volume mil m2	Receita Líquida
Engenharia	4.082	61.815	4.164	61.437	4.436	77.337
Revenda	2.857	50.810	3.665	67.773	3.953	74.535
Portobello Shop	1.158	44.703	1.874	53.017	2.183	69.523
Exportação	5.279	178.382	3.865	122.110	2.861	83.315
Total	13.376	335.710	13.568	304.337	13.433	304.710

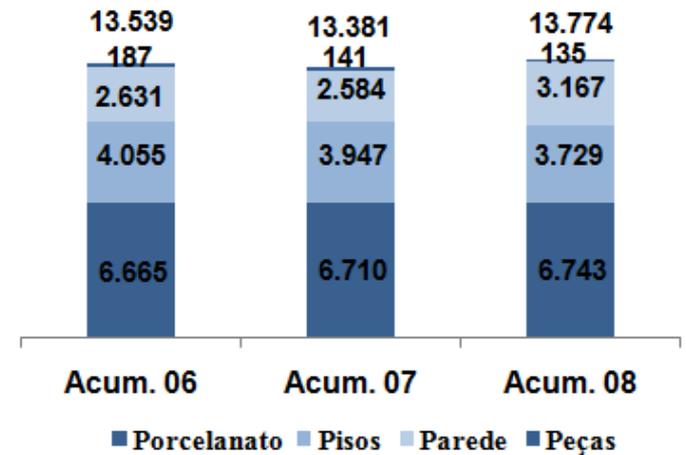
DESEMPENHO OPERACIONAL

A produção de revestimentos cerâmicos aumentou 19% em relação ao terceiro trimestre de 2007, já refletindo parte do efeito do programa de investimentos 2008 que substituiu duas linhas de produção antigas por equipamentos novos, mais modernos e mais eficientes. Como o início de operação desta linha ocorreu no final do trimestre, o efeito pleno do aumento de capacidade e de redução de custos só será sentido a partir do quarto trimestre.

Produção em mil m2 (tipologia)



Produção em mil m2 (tipologia)



Composição do Custo Industrial

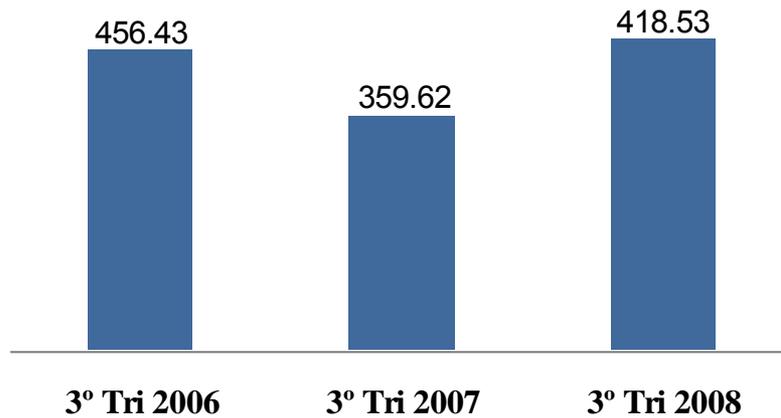
	Média 2006	Média 2007	Média 9M08
Insumos	59,3%	59,8%	59,6%
Energia / Gás Natural	20,4%	20,1%	19,7%
Mão de obra	13,1%	13,4%	13,8%
Depreciação	7,2%	6,6%	6,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

A capacidade adicionada permitiu o lançamento de novas linhas de produtos de preços mais competitivos para atender à demanda das construtoras por revestimentos para imóveis voltados às classes de renda B e C.

O custo dos produtos vendidos aumentou 7% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior devido ao mix mais nobre de produtos vendidos em 2008, uma vez que tivemos maior faturamento com igual volume do trimestre do ano anterior. Neste mesmo período a receita líquida apresentou aumento de 14% e a margem bruta passou de 27% para 32%.

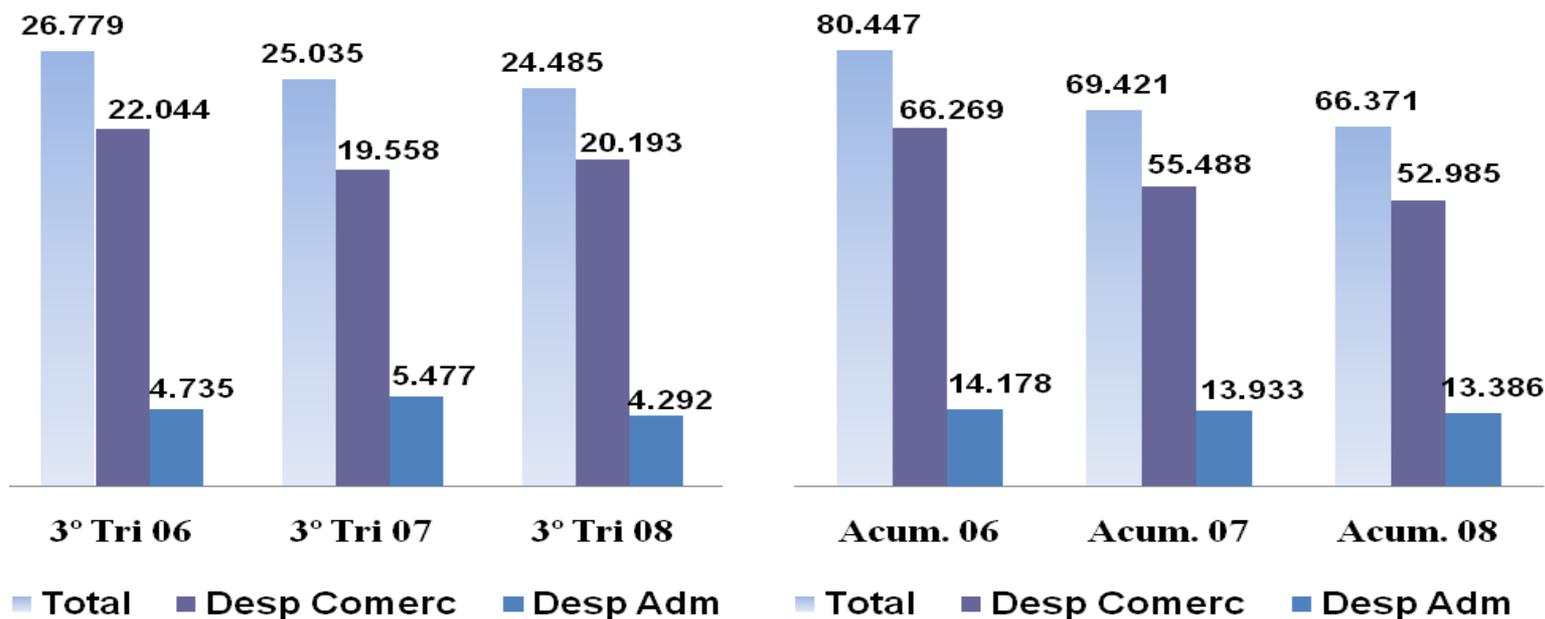
O Lucro bruto do terceiro trimestre alcançou R\$ 36 milhões representando uma margem bruta de 32%, um crescimento de R\$ 9 milhões e um ganho de cinco pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que influenciaram positivamente o LOB foram um mix mais nobre de venda, maior produtividade no trimestre e aumento de preço em dólar das exportações.

Lucro Operacional Bruto



A Companhia continua empenhada em reduzir custos e despesas. Como resultado deste esforço a Companhia tem conseguido apresentar percentuais significativos de redução de suas despesas a cada trimestre.

Despesas Comerciais e Administrativas



Despesas com Vendas alcançaram R\$ 20 milhões no terceiro trimestre de 2008, ficando 3% acima do igual período de 2007. Apesar do aumento nominal, as despesas representaram 18% da receita líquida, uma redução de quase dois pontos percentuais quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas é decorrente principalmente do aumento das vendas que contribui para aumentar as despesas variáveis de vendas, e dos gastos de reestruturação ocorridos neste trimestre na Portobello America no montante aproximado de R\$ 3 milhões. A companhia espera alcançar, ao concluir a reestruturação da Portobello America no quarto trimestre de 2008, uma economia mensal de aproximadamente R\$ 1 milhão nesta rubrica.

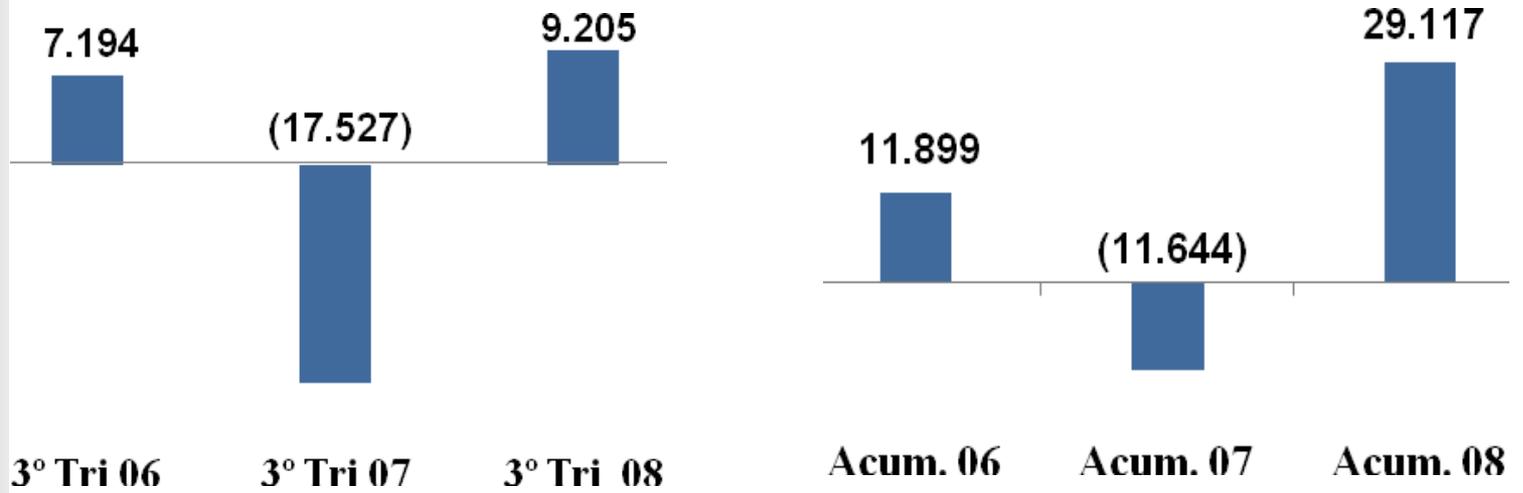
Despesas Administrativas totalizaram R\$ 4 milhões e representaram 4% da receita líquida. Uma redução de R\$ 1 milhão em relação ao mesmo trimestre do ano anterior quando as despesas administrativas representaram 5% da receita líquida. A redução das despesas é resultado de um rígido controle orçamentário.

Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 2 milhões no trimestre, oriundas basicamente da atualização monetária do saldo a receber da Eletrobrás decorrente de processo para ressarcimento de empréstimo compulsório conforme descrito em Notas Explicativas n.08 e 22, e pela baixa de débitos de devoluções que se mostraram indevidos.

Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 4 milhões no trimestre, representadas basicamente pela perda cambial de R\$ 2 milhões em investimentos em controladas (Portobello America).

LAJI – O lucro antes de juros e impostos atingiu R\$ 9 milhões no trimestre, representou uma margem de 8% sobre a receita líquida e foi R\$ 27 milhões superior ao prejuízo operacional de R\$ 18 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado negativo de 2007 é devido principalmente ao reconhecimento de cerca de R\$ 20 milhões em provisões de crédito prêmio de IPI e IR conforme Notas Explicativas 08 e 22.

Lucro Antes dos Juros e Impostos



Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

R\$000	3º Tri 06	3º Tri 07	3º Tri 08	9M06	9M07	9M08
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(4.103)	(23.626)	(7.209)	(19.019)	(40.175)	524
(+) Resultado Financeiro Líquido	11.646	3.875	13.387	29.326	15.183	22.409
(+) Depreciação, amortização e exaustão	5.351	4.835	4.683	16.054	14.506	13.909
(+) IR e Contribuição Social	9	(21)	3.014	900	12.177	5.882
(+) participação minoritária	-	(12)	2	4	(57)	5
(+) resultado não operacional	467	1.558	11	688	1.228	297
(=) EBITDA	<u>13.370</u>	<u>(13.391)</u>	<u>13.888</u>	<u>27.953</u>	<u>2.862</u>	<u>43.026</u>
Outras Rec. Operac. não Recorrentes (a)						14.415
Outras Desp. Operac. não Recorrentes (b)		26.932			26.932	3.644
Perda Cambial em Investimentos (c)	(27)	65	2.391	466	222	1.786
(=) EBITDA AJUSTADO (*)	<u>13.343</u>	<u>13.606</u>	<u>16.279</u>	<u>28.419</u>	<u>30.016</u>	<u>34.041</u>

(a) Valor citado nas Notas Explicativas 8 e 22 da ITR de setembro de 2008;

(b) Valores citados na Nota Explicativa 17 da ITR de junho de 2008 e no Comentário da Administração divulgado com a DFP 2007.

(c) Valor citado na nota Explicativa 22 da ITR de setembro de 2008

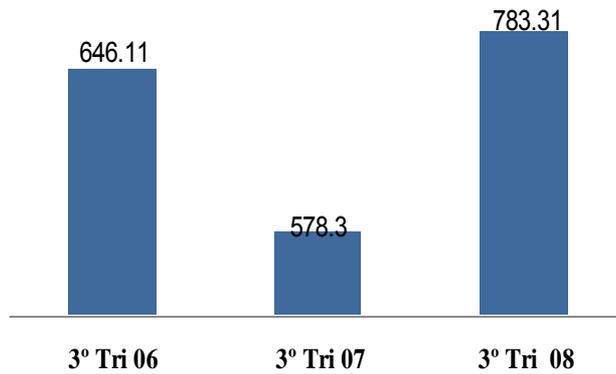
(*)EBITDA AJUSTADO: O EBITDA AJUSTADO consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, por entendermos que tal resultado não está vinculado ao ciclo de negócios da Companhia. As receitas não recorrentes estão mencionadas nas notas explicativas 8 e 22, e são relativas ao Empréstimo Compulsório da ELETROBRÁS. As despesas não recorrentes referem-se a autos de infração e reconhecimento de passivo tributário de anos anteriores. A perda cambial refere-se à variação cambial sobre o patrimônio líquido da controlada Portobello America Inc. O EBITDA AJUSTADO não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA AJUSTADO não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

A Geração Operacional de Caixa (**“EBITDA AJUSTADO”**) acumulada do ano foi R\$ 34 milhões e representou 11% da receita líquida, 13% superior a do mesmo período do ano anterior, já considerados os ajustes demonstrados no quadro anterior.

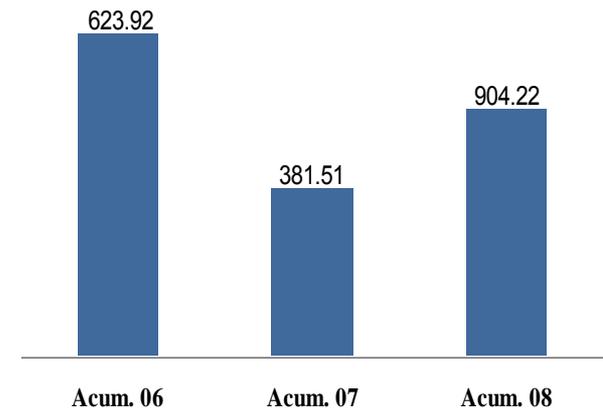
Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 13 milhões foi R\$ 10 milhões superior ao do terceiro trimestre do ano anterior. O aumento da despesa financeira deve-se principalmente a dois fatores: aumento de R\$ 25 milhões no endividamento financeiro deste trimestre em comparação ao mesmo período de 2007 e a uma diferença de R\$ 9 milhões de variação cambial entre os dois trimestres comparados, sendo R\$ 6 milhões de variação cambial passiva no trimestre de 2008 comparado com R\$ 3 milhões de variação cambial ativa no trimestre de 2007. O resultado financeiro líquido acumulado no ano foi despesa de R\$ 22 milhões, 47% maior do que a verificada no mesmo período do ano anterior.

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ mil)



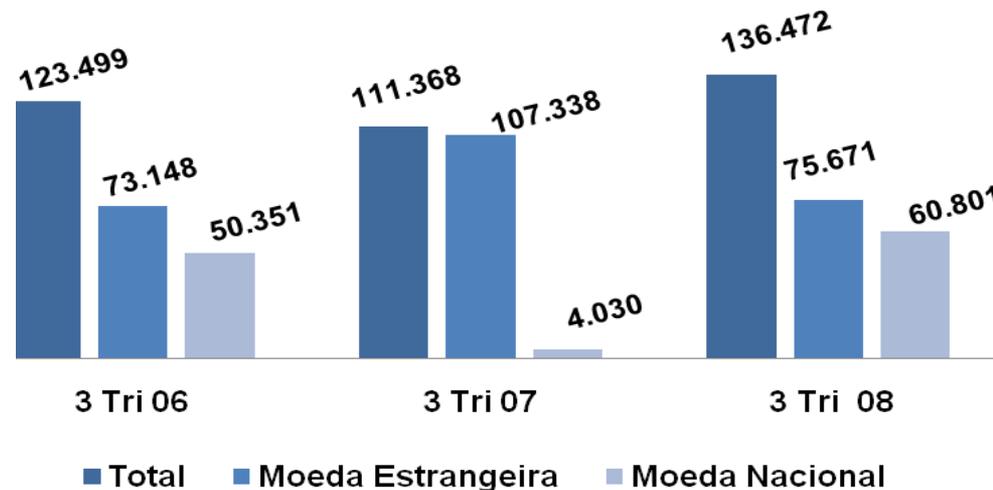
Despesas Financeiras Líquidas



Empréstimos e Financiamentos

O saldo de R\$ 136 milhões de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2008 apresenta um aumento de 15% em relação ao saldo apresentado no trimestre findo em 30 de junho de 2008 e um aumento de 23% em relação ao saldo de 30 de setembro do ano anterior. Os empréstimos e financiamentos denominados em dólar somaram US\$ 40 milhões em 30 de setembro de 2008, 5% menor do que o registrado em 30 de junho deste ano e 32% menor que o saldo em 30 de setembro de 2007.

Endividamento Bancário



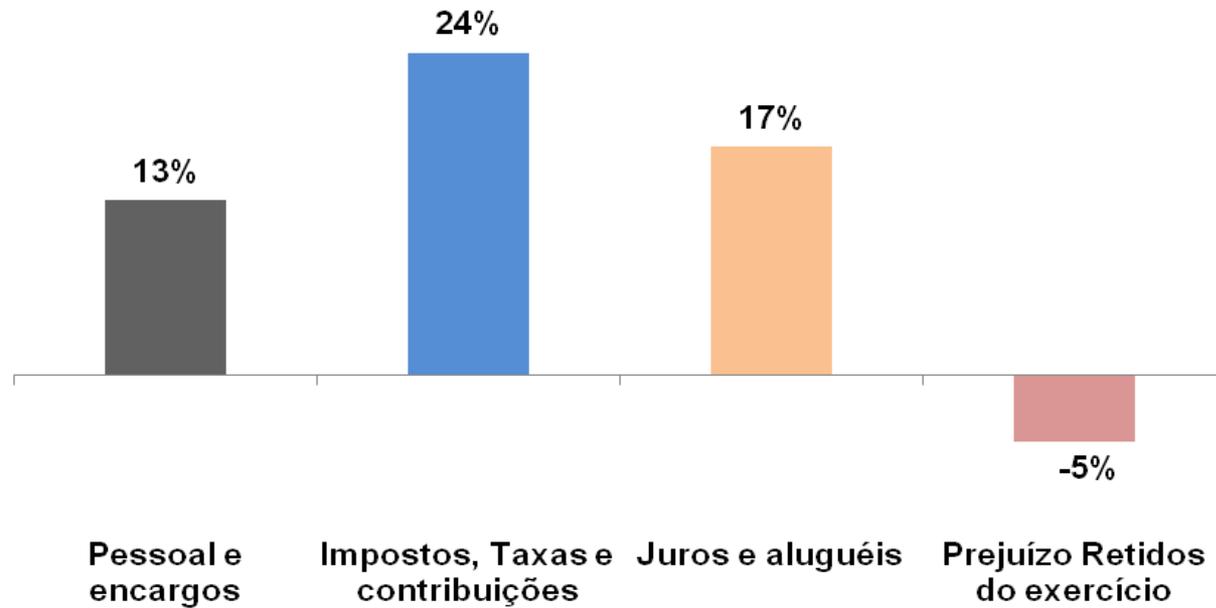
A dívida em moeda estrangeira (exposição líquida) é equivalente a cerca de 8 meses de suas exportações tomando como base a média do ano. Como a quase totalidade dos financiamentos indexados ao câmbio é de longo prazo, a receita cambial no período de amortização é próxima ao serviço da dívida, dispondo, portando, de “hedge” natural em seu fluxo de caixa.

Risco de Exposição Cambial:

	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>	<u>30.09.07</u>
Contas a receber	25.732	26.957	37.100
Títulos e Valores Mobiliários	5.515	2.686	0
Investimentos em controladas	(15.847)	(8.608)	(840)
Fornecedores	(4.302)	(6.100)	(4.343)
Empréstimos e financiamentos	<u>(75.671)</u>	<u>(66.459)</u>	<u>(107.338)</u>
Exposição líquida	<u>(64.573)</u>	<u>(51.524)</u>	<u>(75.421)</u>

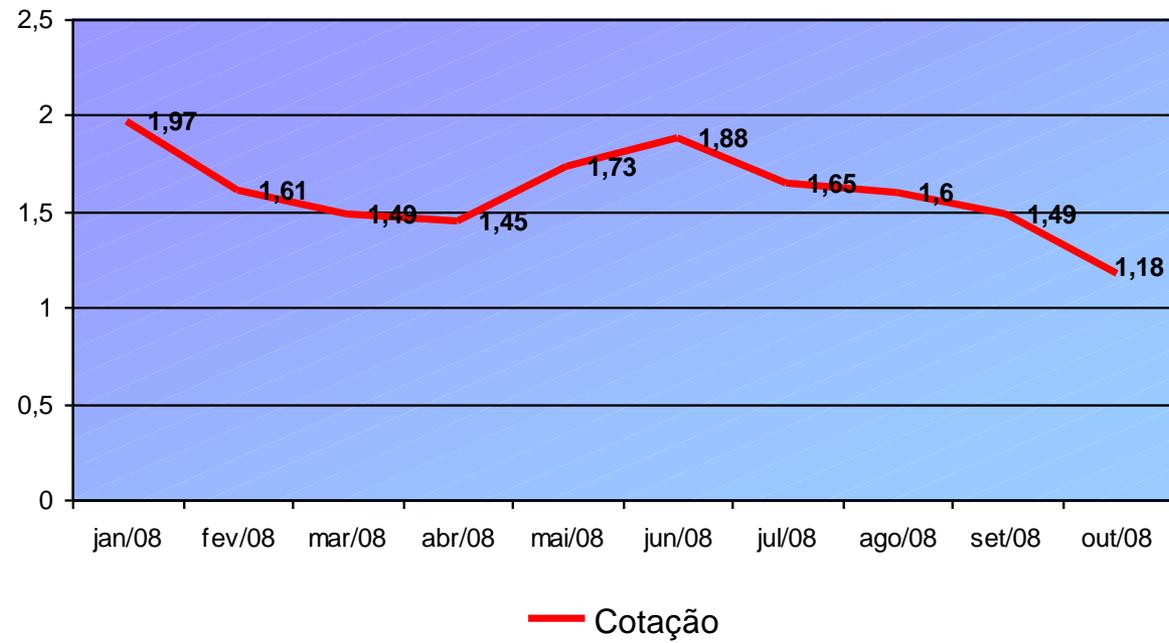
Valor Adicionado

O demonstrativo da distribuição do valor adicionado encontra-se a seguir:

**Demonstração do Valor Adicionado
3º Trimestre 2008**



Cotação - PTBL3 NM -Novo Mercado



Fonte: Bovespa - Média Mensal

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - CONSOLIDADO

	30/09/2008	30/06/2008
Ativo Total	446.719	433.775
Ativo Circulante	158.544	153.332
Disponibilidades	3.368	1.809
Créditos	82.617	79.935
Clientes	76.684	75.180
Créditos Diversos	5.933	4.755
Títulos Valores Mobiliários	5.933	4.755
Estoques	61.698	61.055
Outros	10.861	10.533
Adiantamento a Fornecedores	3.173	3.316
Tributos a recuperar	5.955	5.333
Dividendos a Receber	-	-
Despesas Antecipadas	512	782
Outros	1.221	1.102
Ativo Não Circulante	288.175	280.443
Ativo Realizável a Longo Prazo	111.326	110.094
Créditos Diversos	-	-
Créditos com Pessoas Ligadas	93.840	92.555
Com Coligadas e Equiparadas	-	92.555
Com Controladas	-	-
Com Outras Pessoas Ligadas	93.840	-
Outros	17.486	17.539
Depósitos Judiciais	757	1.236
Créditos Tributários Diferidos	6.694	6.508
Financiamentos a Empregados	-	-
Imóveis Destinados à Venda	208	156
Recebíveis da Eletrobrás	8.715	8.482
Outros	1.112	1.157
Ativo Permanente	176.849	170.349
Investimentos	209	263
Participações Coligadas/Equiparadas	-	-
Participações Coligadas/Equiparadas-Agio	-	-
Participações em Controladas	-	-
Participações em Controladas - Agio	-	-
Outros Investimentos	209	263
Empréstimo Compulsório	-	-
Imobilizado	173.070	165.460
Intangível	3.211	3.629
Diferido	359	997

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - CONSOLIDADO

	30/09/2008	30/06/2008
Passivo Total	446.719	433.775
Passivo Circulante	222.547	210.616
Empréstimos e Financiamentos	104.158	94.736
Debêntures	-	-
Fornecedores	61.404	62.211
Impostos, Taxas e Contribuições	21.099	22.444
Parcelamento de Obrigações Fiscais	9.062	9.475
Impostos, Taxas e Contribuições	12.037	12.969
Dividendos a Pagar	-	-
Provisões	-	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	2.114	2.157
Outros	33.772	29.068
Adiantamento de Clientes	16.703	13.113
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.442	10.490
Outros	5.627	5.465
Passivo Não Circulante	200.112	191.888
Passivo Exigível a Longo Prazo	200.112	191.888
Empréstimos e Financiamentos	32.314	24.357
Debêntures	-	-
Provisões	10.286	9.316
Dívidas com Pessoas Ligadas	1.063	1.717
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-
Outros	156.449	156.498
Provisão para IR e Contrib. Social	17.846	17.980
Fundo de Previdência	3.721	3.808
Parcelamento de Obrigações Fiscais	23.879	25.206
Tributos a Pagar	110.730	109.231
Outros	273	273
Resultados de Exercícios Futuros	-	-
Part. de Acionistas Não Controladores	(5)	(3)
Patrimônio Líquido	24.065	31.274
Capital Social Realizado	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Reservas de Reavaliação	53.387	53.786
Ativos Próprios	53.387	53.786
Controladas/Coligadas e Equiparadas	-	-
Reservas de Lucro	-	-
Legal	-	-
Estatutária	-	-
Para Contingências	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	(142.546)	(135.736)
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO

	3º TRIM. 2008	9M.2008	3º TRIM. 2007	9º M. 2007
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	142.765	384.037	122.216	365.981
Deduções da Receita Bruta	(29.310)	(79.327)	(22.485)	(61.644)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	113.455	304.710	99.731	304.337
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(77.641)	(216.081)	(72.778)	(219.854)
Resultado Bruto	35.814	88.629	26.953	84.483
Despesas/Receitas Operacionais	(39.996)	(81.921)	(48.355)	(111.310)
Com Vendas	(20.193)	(52.985)	(19.558)	(55.488)
Gerais e Administrativas	(4.292)	(13.386)	(5.477)	(13.933)
Financeiras	(13.387)	(22.409)	(3.875)	(15.183)
Receitas Financeiras	(5.486)	44	3.565	12.689
Receitas Financeiras	495	1.396	425	2.034
Variação Cambial Líquida	(5.981)	(1.352)	3.140	10.655
Despesas Financeiras	(7.901)	(22.453)	(7.440)	(27.872)
Outras Receitas Operacionais	1.835	18.073	432	646
Outras Despesas Operacionais	(3.959)	(11.214)	(19.877)	(27.352)
Perda Cambial em Investimentos	(2.391)	(1.786)	(65)	(222)
Outras Despesas Operacionais	(1.568)	(9.428)	(19.812)	(27.130)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Resultado Operacional	(4.182)	6.708	(21.402)	(26.827)
Resultado Não Operacional	(11)	(297)	(1.558)	(1.228)
Receitas	35	145	95	570
Despesas	(46)	(442)	(1.653)	(1.798)
Resultado Antes Tributação/Participações	(4.193)	6.411	(22.960)	(28.055)
Provisão para IR e Contribuição Social	(3.108)	(6.164)	(657)	(1.482)
IR Diferido	94	282	(21)	(10.695)
Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
Participações	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Part. de Acionistas Não Controladores	(2)	(5)	12	57
Lucro/Prejuízo do Período	(7.209)	524	(23.626)	(40.175)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<u>Membro</u>	<u>Cargo</u>	<u>Observação</u>
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	Independente
Fernando Marcondes de Mattos	Conselheiro	Independente
Glauco José Corte	Conselheiro	
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Rami Naun Goldfajn	Conselheiro	Independente eleito por minoritário
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro	Diretor
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente

DIRETORIA

Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Mário A. F. Baptista	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Diretor Industrial

Contador

Geraldo Leonel Estevam da Silveira – CRC/PR 040698/0-9-T-SC

**AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR, FORAM
DIVULGADAS AO MERCADO E ESTÃO DISPONÍVEIS
NA ÍNTEGRA NOS SEGUINTE SITE:**

www.portobello.com.br

www.cvm.gov.br

www.bovespa.com.br

CONTATO - PORTOBELLO S. A.

Diretor de Relações com Investidores - Mário A. F. Baptista

Controller - Leonel Estevam

e-mail: dri@portobello.com.br

Telefone: 048-32792211